Doc 15

Illmo Sr Ouvr. d'Alfand.a

2

6

Luiz José Alves da Cruz Rios que pretende fazer citar o Consul de S. M. Bourguem sua vozes feiras nesta Cidade, para vêr justificar o seg., e oppôr o que teiver

1.º

Item Que o Suplic.te foi proprietario da Escuna Brazileira denominada Esperança pela haver comprado pela quantia de 6:500$000 rs.

2.º

Item que depois de havel-la comprado pelo dito preço a fez aparelhar toda de novo e forrar de cobre, fazendo muita avultada despeza.

3.º

Item que a dita Escuna aparelhada e prompta, e. ser nova e de muito boa forma e andar valia por geral estimação a quantia de 16:000$000 de reis

4.º

Item que o Suplic.te fez navegar a dita Escuna em seu nome, e sem concorrencia d'outro, sahindo deste Porto no dia 9 de Março do corr.te anno de 1828 com destino a Cabenda carregada por conta do Suplic.te com tabaco, aguard.te, e fazendas proprias p.a a permutar por escravos, sendo Capp.am José da Silva Rios

5.º

5.º

Item que em Cabinda cada Rollo de Tabaco tem valido ultimam.te quatro Pessas, cada 2 Canadas d'agoard.te huma pessa, cada barra de ferro grande 2 Pessas, cada quintal de chumbo de municao 12 pessas, cada huma Espingarda 2 Pessas, cada Covado de Damasco de Cor huma pessa, cada libra de Coral 30 pessas, cada pessa de Chita chamada Maria Pereira, cada dita de Mercelina pintada, e branca, cada dita de Madapolocens, cada dita de Metins pintados, cada dita de pannilhos, cada dita de Tuarts pintados tem-se vendido em Cabinda por duas pessas, e finalm.te cada Covado de Velludo de Cor tem valido huma pessa.

6.º

Item que em Cabinda tem ultimam.te custado cada Escravo quarenta pessas.

7.º

Item que as despezas que se costumão fazer em Cabinda por entrada, estada, e durante a viagem athe este Porto da Bahia com 420 Captivos he superabundante.te paga com 2153 pessas, nem tanto costuma geralm.te despender-se.

8.º

Item que a viagem regular de hida estada e

volta de Cabinda a esta Cidade he de seis mezes

9º

Item que nesta Cidade os Escravos de Cabinda tem sido actualm.te vendidos a Dinheiro p. 300$000 rs.

10º

Item que durante a viagem de Cabinda p.a esta Cidade he regular morrerem 5 por cento dos Escravos transportados.

11º

Item que huma Embarcação faz de despeza por entrada, comida, Fangas, e Tonelagem p.a 400 Escravos o que conta da Conta junta

Justifique o citado
p. Conta e Lucros
da Nau Brit.
Rio 18 de 1825

Pede a V. S. se digne admittir o Supp.te a justificar o referido com a cit.ta rego, e julgado por Sent.ça se lhe entregue a propria ficando traslado

E. R. M.